

Jordan Scott

Sydney Smith

★ ★ ★ ★ ★
AUTORES
MULTIPREMIADOS
OBRA ACLAMADA
PELA CRÍTICA
★ ★ ★ ★ ★

O Jardim da Minha Avó

A MINHA AVÓ

A minha avó, a minha *Baba*, nasceu na Polónia, onde sofreu muito durante a Segunda Guerra Mundial, juntamente com a sua família. Após a guerra, emigrou para o Canadá, estabelecendo-se na pequena cidade costeira de Port Moody, na Colúmbia Britânica, com o meu *Dziadek* (avô). No início, moravam num galinheiro remodelado, atrás de um moinho de enxofre, perto da autoestrada. O meu *Dziadek* construía caminhos de ferro e a minha *Baba* limpava casas.

Quando cheguei ao mundo, o meu *Dziadek* já tinha falecido. A minha *Baba* morava sozinha no antigo galinheiro e era lá que passávamos a maior parte do tempo. Ela mal falava inglês, por isso comunicávamos por meio de gestos, toques e risos. Também comunicávamos através da nossa paixão por comida. Percebi, em tenra idade, que ela tinha uma forma diferente de viver. Guardava restos de sabão debaixo do lava-louça até ter o suficiente para uma nova barra. Armazenava alimentos em todos os cantos da casa. Quando eu deixava cair, sem querer, um pedaço de comida ao chão, a minha *Baba* apanhava-o num pestanejo, dava-lhe um beijo e devolvia-mo. Depois, ficava a ver-me comer e dizia: «Come, seu lingrinhas!» Às vezes, ria-se quando me dizia isso, outras vezes chorava.

A minha *Baba* adorava minhocas. Todas as manhãs, ou logo a seguir a uma tempestade, saía comigo para as procurarmos nos passeios e nas sarjetas. Depois, espalhávamos as minhocas no seu exuberante quintal. Para me explicar porque o fazíamos, a minha *Baba* molhava o dedo na chuva e passava-o pelas linhas da palma da minha mão. Queria dizer-me que, ao cavarem a terra, as minhocas ajudam a aumentar a água e o ar que penetram no solo e fornecem nutrientes.

Apesar de já ser adulto, continuo a apanhar minhocas. E os meus filhos também.

A minha *Baba* ficaria orgulhosa.

J. S.


A minha avó vive num antigo galinheiro,
à beira de uma autoestrada,



atrás de um moinho de enxofre em
forma de pirâmide egípcia, amarelo-vivo
como um sol que nunca dorme.







Um menino relata as suas visitas diárias a casa da *Baba*,
a sua amada avó. Não falam a mesma língua, mas, enquanto comem,
fazem jardinagem e caminham juntos, ela ensina-o a apreciar
e a cuidar dos outros e da terra.

Este livro, baseado nas memórias de infância do próprio Jordan Scott
e ilustrado por Sydney Smith, é um digno sucessor da obra anterior desta dupla,
Eu Falo como um Rio, vencedor de vários prémios e distinções.

**Uma celebração bela e terna da relação entre avós e netos,
e dos laços profundos que se criam através de simples gestos de amor.**



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Primeiras Leituras
penguinlivros.pt
penguinlivros

5+

ISBN 9789897877315



9 789897 877315 >